



**Élder Jörg  
Klebingat**

Dos setenta

# Futebol e domingos

**N**a Alemanha, o futebol é o esporte mais popular. Meu pai me inscreveu num clube de futebol quando eu tinha 5 anos. Treinávamos três ou quatro vezes por semana. A maioria dos jogos era aos sábados e domingos. Quando eu não estava jogando futebol para o time do clube, jogava com meus amigos. Jogávamos futebol quase todos os dias até o sol se pôr.

Quando eu tinha 15 anos, comecei a jogar para uma equipe de uma cidade maior. O futebol se tornou mais sério. Treinávamos mais vezes. Viajávamos para mais lugares. Jogávamos contra mais times. O futebol era minha vida.

Então, quando eu estava com quase 18 anos, fui a um concerto. Vi um rapaz mais ou menos da minha idade. Ele se destacava dos outros. Não bebia, não fumava nem dizia palavrões. Eu quis saber o motivo disso. Fiquei sabendo que ele era membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Seu exemplo me fez querer conhecer mais. Mais tarde, filiei-me à Igreja.

Depois que fui batizado, aprendi duas coisas. Primeiro, eu não devia jogar futebol no Dia do Senhor. Eu devia ir à igreja. Em segundo lugar, o Pai Celestial esperava que eu servisse missão. Mas eu era um jogador de futebol muito bom. Eu tinha um amigo com quem eu havia jogado futebol durante toda a minha juventude. Nós dois fomos convidados a jogar num time profissional. Meu amigo aceitou a oferta. Decidi deixar o futebol de lado e ir para a missão em vez disso. Não foi uma decisão difícil para mim porque eu sabia que a Igreja era verdadeira.

Mas foi difícil para minha família e meus amigos. Eles não entendiam o que eu estava fazendo. Meus pais me enviavam recortes de jornal do meu amigo jogando futebol. Não foi fácil para mim. Mas nunca me arrependi de ter servido missão.

O Pai Celestial tem me abençoado todos os dias porque decidi servir missão. Ele me abençoou com paz. Tive o bom sentimento que nos advém quando fazemos a escolha certa. ■

